



OAB - ESA - PROGRAMA DE ALTA FORMAÇÃO - 2024

UNIVERSIDADE COMPLUTENSE DE MADRI

TEMA GERAL:
SEGURANÇA
JURÍDICA E
TRIBUTAÇÃO

O CONTROLE DAS RENÚNCIAS DE RECEITAS PELOS TRIBUNAIS DE CONTAS

E O SEU IMPACTO NO ATUAL
ARCABOUÇO FISCAL BRASILEIRO

Valdecir Pascoal
Presidente do Tribunal
de Contas do Estado de
Pernambuco (TCE-PE)

Madri, 7 de maio de 2024



1. CONTEXTUALIZAÇÃO

* As múltiplas crises e a Reforma Tributária

2. A ATIVIDADE FINANCEIRA DO ESTADO

O Tributo como principal fonte de financiamento das despesas públicas

3. AS RENÚNCIAS FISCAIS

Como políticas públicas indutoras do desenvolvimento econômico

4. O NOVO ARCABOUÇO

FISCAL BRASILEIRO

A importância dos tributos

5. TRIBUNAIS DE CONTAS

- Avanços dos Tribunais de Contas pós CF-88: das formalidades à eficiência das políticas públicas
- O desafio de controlar as Receitas e suas Renúncias
- O papel indutor da ATRICON - Associação dos dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil
- Impacto da Reforma Tributária sobre as Renúncias e o novo cenário do FDR
- Aprimoramentos e novos desafios



6. O EXEMPLO DE GRACILIANO RAMOS

No relatório de Graciliano Ramos (1930), verificamos:

“No orçamento do ano passado houve supressão de várias taxas que existiam em 1928. A receita, entretanto, calculada em 68:850\$000, atingiu 96:924\$985. E não empreguei rigores excessivos. Fiz apenas isto: extingui favores largamente concedidos a pessoas que não precisavam deles e pus termo a extorsões que afligiam os matutos de pequeno valor, ordinariamente raspados, escorchados, esbrugados pelos exatores. Não me resolveria, é claro, pôr em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.”

